

## **6 FIN FINANÇAS**

**O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS DE JUARA/MT.**

## **O PLANEJAMENTO FINANCEIRO PESSOAL NA PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO - CAMPUS DE JUARA/MT.**

Esta pesquisa de cunho científico traz em seu teor, os aspectos de uma formação voltada para a gestão financeira pessoal e sua importância na perspectiva dos acadêmicos de administração da Unemat, *campus* de Juara-MT. Tem-se como objetivo geral: compreender como os acadêmicos do curso de administração da Unemat – Campus de Juara-MT realizam seu planejamento e a gestão das finanças pessoais; e específicos: fazer um levantamento do perfil pessoal e profissional dos acadêmicos do curso de administração da Unemat *campus* de Juara-MT; identificar a existência ou não de planejamento e controle financeiro; analisar a importância da educação financeira sob a ótica dos pesquisados; e por fim, compreender o comportamento sobre o dinheiro na perspectiva dos pesquisados. Esta, desenvolveu-se nos pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa descritiva e teve como método a pesquisa de campo com o uso de questionário. Os dados coletados foram posteriormente transformados em gráficos e analisados minuciosamente. Ao analisar as informações foi possível observar que os acadêmicos em sua maioria costumam ter o controle e o planejamento de suas finanças, porém sentem a necessidade de mais informações, ou seja, descrevem a importância de práticas eficientes de ensino que visem uma educação financeira. Foi possível constatar que esses acadêmicos que realizam o planejamento financeiro utilizam como ferramentas desde anotações manuais, até mesmo aplicativos, planilhas, etc. Os dados revelam também, a importância desse controle para a vida pessoal e familiar, pois ao planejarem suas finanças conseguem realizar sonhos, adquirir bens e investimentos e principalmente, prevenir endividamentos.

**Palavras Chaves: Finanças; Planejamento; Educação.**

### **Abstract**

This scientific research brings in its content, the aspects of a formation focused on the personal financial management and its importance in the perspective of the administration academics of the Unemat, campus of Juara-MT. The general objective is: to understand how the students of the administration course of Unemat - Campus of Juara-MT do their planning and the management of personal finances; and specific: make a survey of the personal and professional profile of academics of business administration at Unemat campus of Juara-MT; identify the existence or not of financial planning and control; analyze the importance of financial education from the perspective of those surveyed; and finally, understand the behavior about money from the perspective of respondents. This was developed in the theoretical-methodological assumptions of descriptive research and had as method the field research using a questionnaire. The collected data were later transformed into graphs and thoroughly analyzed. By analyzing the information, it was observed that the majority of academics usually have control and planning of their finances, but feel the need for more information, ie, describe the importance of efficient teaching practices

aimed at financial education. It was found that these financial planning academics use as tools from manual annotations, even applications, spreadsheets, etc. The data also reveal the importance of this control for personal and family life, because when planning their finances they can make dreams come true, acquire assets and investments and especially, prevent debt.

**Keywords: Finances; Planning; Educationt.**

## **1 INTRODUÇÃO**

O Brasil perpassou por diversas crises nos últimos anos, conforme descreve Oliveira e Coronato (2016) que, no triênio de 2014 a 2016 a economia brasileira encolheu a um ritmo de 2,4% ao ano. Com isso o brasileiro tem passado por dificuldades na gestão das finanças pessoais. Segundo informações do maior banco de dados dos inadimplentes do Brasil, a Serasa Experian (2018), em agosto de 2018 o número de consumidores que não conseguem honrar sua dívidas atingiu a marca de 61,5 milhões, demonstrando a grande dificuldade que a população de um modo geral tem em gerenciar suas finanças.

Em Mato Grosso, este endividamento vem caindo segundo pesquisas feitas pelo Serviço de Proteção ao Crédito SPC (2018) Brasil juntamente com a Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL, 2018), o que nos mostra uma leve recuperação no crédito do Mato-grossense. Neste contexto, o cenário que se apresenta, retrata um país que vive em constantes mudanças, uma vez que demonstra instabilidade devido as crises financeiras internas e até mesmo mundiais, que afetam em grande parte da população, trazendo à tona a importância do planejamento financeiro familiar e da educação financeira em todos os níveis e classes.

Segundo Costa (2004) o correto gerenciamento das próprias finanças é alcançado a partir do momento que um indivíduo é capaz de planejar, organizar e gerenciar suas finanças, ele será capaz de manter reservas consideráveis para um possível momento de necessidade em longo prazo, dando-lhe uma segurança financeira. Seguindo esta tendência, este trabalho buscou apresentar na visão dos acadêmicos do curso de administração do campus de Juara/MT a relevância que este tema tem na sua vida mediante a percepção da realização do planejamento financeiro e do controle de suas finanças

O escopo do estudo delimitou-se em compreender como se dá a gestão de finanças pessoais dos acadêmicos do curso de administração, uma vez que neste ambiente, encontra-se a fase de iniciar sua atuação profissional no mercado de trabalho e pelo perfil do curso, começa a aplicar os conhecimentos da área, no que tange o planejamento, esperando-se que o mesmo seja capaz de criar condições para gerenciar seus recursos financeiros, de maneira consciente de modo que consiga obter o sucesso financeiro e realização pessoal. Questiona-se portanto: Como se dá o planejamento e a gestão financeira dos acadêmicos do curso de administração da Unemat Campus de Juara/MT. O objetivo geral deste estudo foi compreender como os acadêmicos do curso de administração da Unemat – Campus de Juara/MT realizam seu planejamento e a gestão das finanças pessoais. A partir do objetivo geral, tem-se como objetivos específicos: fazer um levantamento do perfil pessoal e profissional dos acadêmicos do curso de administração da Unemat *campus* de Juara-MT; identificar a existência ou não de planejamento e controle

financeiro; analisar a importância da educação financeira sob a ótica dos pesquisados; e por fim, compreender o comportamento sobre o dinheiro na perspectiva dos pesquisados.

Esta pesquisa possui contribuições relevantes para a sociedade de um modo geral, pois evidenciou a compreensão e o entendimento de um determinado grupo de pessoas sobre um tema que cada dia se faz necessário no cotidiano da população de maneira ampla. A importância dada nas finanças pessoais gera impacto na economia do país e na qualidade de vida da população.

E contribuiu para a comunidade acadêmica, alimentando o arcabouço teórico a respeito do tema de finanças pessoais, mais especificamente a percepção dos acadêmicos do curso de administração da Unemat do Campus de Juara/MT, uma vez que se espera que esses acadêmicos dispensem um grau de importância nesta área, levando em consideração que cursam graduação voltada para a administração.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **3.3 Educação Financeira**

A educação é sabidamente advinda da absorção de conhecimento de certo tema, como ocorre em todos os processos de ensino e aprendizagem. Dessa forma, podemos compreender que para que uma pessoa possa adquirir uma educação financeira, a mesma deve buscar esse conhecimento, junto a literatura disponível, uma vez que as escolas não proporcionam uma educação financeira em sua base curricular. Nessa linha de raciocínio Accioly (2007) relata que no Brasil, não existe uma prática de educação financeira, tanto nas escolas, quanto em casa, que segundo ele é onde começa o processo educativo, exceto em honrosas exceções. O mesmo autor fala também que já é hora de começar o aprendizado sobre esse tema, pois o Brasil vive a muito tempo na ignorância.

Para Lelis (2006) a educação financeira tem suma importância na vida de todos, uma vez que ajuda o indivíduo, a administrar de forma organizada suas receitas, gastos e ajuda a poupar e investir. Dessa maneira podemos entender que saúde financeira de uma pessoa depende muito da sua educação financeira, podendo ela fazer com que o mesmo possa ter dificuldades financeiras, ou, por outro lado lhe proporcione vantagens. A autora relata também de uma forma mais direta que, a educação financeira discute a importância que tem o dinheiro, e mais, de que forma ele deve ser gerido, a forma de ganha-lo, gastá-lo e poupa-lo de maneira correta.

Como afirma Paiva (2013) que a riqueza de uma pessoa não é fruto apenas de quanto essa pessoa tem de rendimento, mas de que forma ela usa seus rendimentos, afirma também que é possível mesmo ganhando pouco e tendo uma administração de suas finanças consciente, ter uma vida confortável e segurança financeira, mas alerta que, ganhar bem também não é uma garantia de ter as finanças equilibradas, necessita-se ter uma boa gestão em primeiro lugar. O mesmo autor deixa evidente a necessidade que as pessoas têm em buscar obter uma educação financeira, uma vez que ele expõe o fato de que não necessariamente uma pessoa que tenha altos rendimentos estará em uma situação financeira estável, sem possuir uma educação financeira, e ainda acrescenta que, uma boa pessoa com uma boa educação mesmo tendo um salário muitas vezes baixos pode vislumbrar a possibilidade de ter finanças equilibradas e positivas.

Frankenberg (1999) por sua vez compreende a grande importância da educação financeira na vida das pessoas, sejam elas jovens ou adultos, pois é a partir dessa educação financeira que o mesmo tomara as decisões que influenciaram o seu futuro, de forma a proporcionar ou não um bem-estar financeiro. Dessa forma entende-se que o futuro financeiro de cada indivíduo está diretamente ligado as decisões tomadas no presente e passado, levando em consideração que quanto maior for o nível de entendimento sobre o tema, maior será a possibilidade de se tomar decisões acertadas.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Essa pesquisa será de caráter descritivo, pois busca descrever de modo amplo o entendimento da percepção dos acadêmicos do curso de administração do campus de Juara/MT a respeito do planejamento e controle das finanças familiar

Segundo Gil (1999) pesquisa descritiva tem o intuito de descrever as características de uma determinada população ou fenômeno, ou até mesmo a relação entre várias. Quanto aos meios a pesquisa se inicia com a busca de referências bibliográficas pois trará da literatura conceitos a fim de que o leitor possa ter uma base de conhecimento sobre o tema pesquisado. Segundo Vergara (1998) é u estudo coordenado que traz conhecimento teórico da literatura de livros, revistas, jornais, etc. A pesquisa foi classificada como pesquisa de campo, uma vez que foi aplicado um questionário a uma determinada amostra da população analisado na pesquisa. Segundo Fonseca (2002) a pesquisa de campo tem como características, pesquisa bibliográfica e/ou documental, onde será realizada uma coleta de dados dos pesquisados, usando alguns tipos de pesquisas.

A coleta de dados foi realizada com os acadêmicos do curso de administração no campus da Unemat da cidade de Juara Mato Grosso cujo será aplicada a técnica de amostragem estratificada proporcional para a população. Sendo a população total de 268 acadêmicos, 136 do sexo feminino e 132 do sexo masculino

**Figura 1: Acadêmicos matriculados no curso de Administração Unemat Juara.**

<b>FASE</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b>2<sup>a</sup></b>	<b>3<sup>a</sup></b>	<b>4<sup>a</sup></b>	<b>5<sup>a</sup></b>	<b>6<sup>a</sup></b>	<b>7<sup>a</sup></b>	<b>8<sup>a</sup></b>	<b>Pend.</b>	<b>Total</b>
<b>Masculino</b>	<b>20</b>	<b>14</b>	<b>16</b>	<b>17</b>	<b>15</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>13</b>	<b>11</b>	<b>132</b>
<b>Feminino</b>	<b>20</b>	<b>17</b>	<b>12</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>11</b>	<b>14</b>	<b>14</b>	<b>17</b>	<b>136</b>
<b>Total fase</b>	<b>40</b>	<b>31</b>	<b>28</b>	<b>31</b>	<b>32</b>	<b>24</b>	<b>27</b>	<b>27</b>	<b>18</b>	<b>268</b>

Fonte: Unemat Juara 2018.

Para a coleta de dados foi aplicado um questionário fechado, e terá quatro partes: Caracterização, Planejamento e Controle Financeiro, Educação Financeira e Comportamento com o dinheiro, sendo aplicado para a amostra de 82 acadêmicos do sexo masculino e 79 acadêmicos do sexo feminino, com a finalidade de que possam levantar os dados necessários para a obtenção dos resultados desejados. O questionário utilizado foi validado pelo estudo de Bonfim Mendonça e Daltoé (2018), dos itens 1 a 26 e adaptado para a pesquisa. Para Marconi & Lakatos, (1999) o questionário é uma ferramenta que possibilita a coleta de informações por meio de questões que deveram ser respondidas.

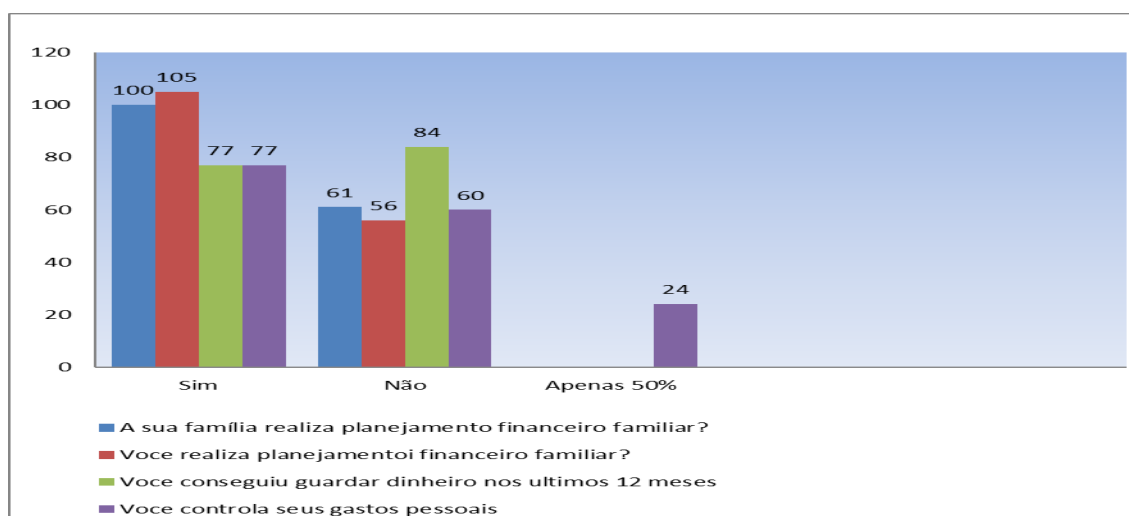
A técnica de amostragem utilizada foi amostra estratificada proporcional com base na estimativa da proporção populacional, levando em conta do total de acadêmicos de administração dois tipos de estrato de população: gênero feminino e masculino. Para Stevenson (1986) a amostragem estratificada proporcional implica na separação de subgrupos, ou seja, extratos, para que então possa-se fazer a amostragem a cada subgrupo.

A pesquisa teve abordagem qualitativa para análise dos dados, comparando os resultados com a teoria existente Segundo Malhotra, (2001, p.155), “a pesquisa qualitativa proporciona uma melhor visão e compreensão do contexto do problema, enquanto a pesquisa quantitativa procura quantificar os dados e aplica alguma forma da análise estatística”. Os dados serão tabulados de forma a buscar interpretar os resultados dentro da visão dos objetivos.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

A seguir apresentamos os dados coletados, cujo questionário foi dividido em três fases: Planejamento e Controle, Educação Financeira e Comportamento com Dinheiro. No que tange ao planejamento financeiro dos entrevistados, foram levantadas 6 questões, separadas em dois gráficos: No primeiro gráfico reflete em quatro questões, sobre o planejamento familiar e o pessoal, controle de gastos e investimento pessoal.

**Figura 1: Planejamento e Controle Pessoal - Parte 1**

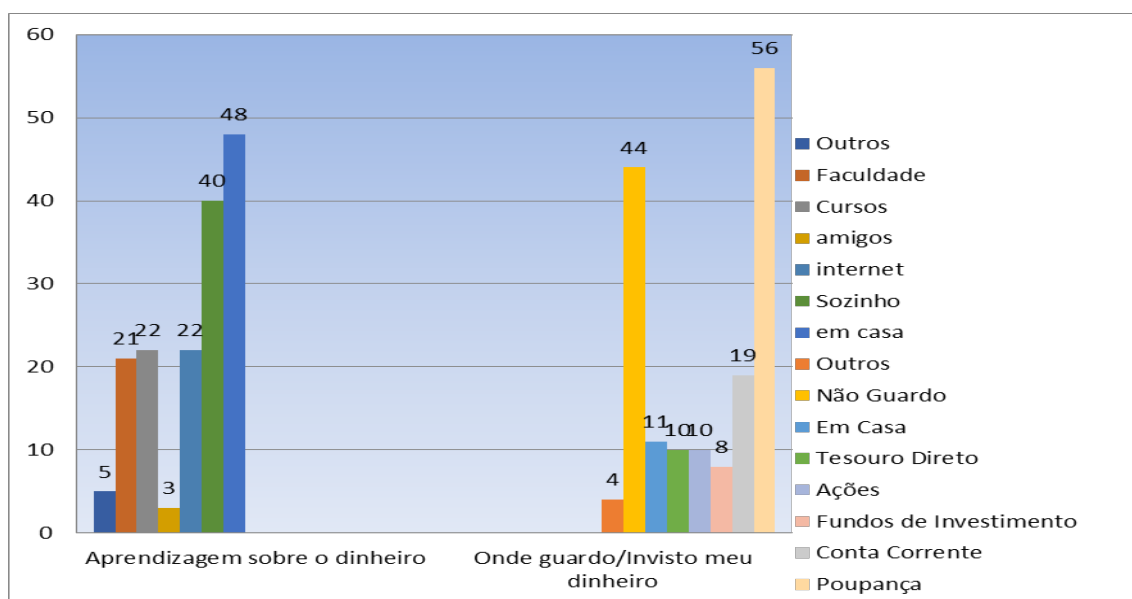


Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

A partir dos dados representados na figura 1 podemos identificar que 65% dos entrevistados afirmam manter um planejamento financeiro, seja ele pessoal ou familiar. Wohleberg, Braum e Rojo (2011) entendem que se faz necessário planejar de forma coesa as finanças pessoais e ou familiares, os autores ainda afirmam que esse planejamento é uma das principais ferramentas que auxiliam a boa gestão financeira. Seguindo essa mesma linha de pensamento Medeiros e Lopes (2014) enfatizam a necessidade de se usar ferramentas de controle, na gestão financeira pessoal, o autor cita que uma das mais usadas e mais eficazes é o planejamento financeiro. Dessa maneira fica evidente que os acadêmicos que fazem o planejamento financeiro estão de acordo com a ideia apresentada pelo autor.

Esses dados refletem no mesmo gráfico quando apontam que 52% das pessoas não conseguiu guardar dinheiro nos últimos 12 meses, segundo Costa e Miranda (2013) o fato de um indivíduo conseguir ou não poupar dinheiro está inteiramente ligado ao seu conhecimento e sua desenvoltura nas finanças pessoais. Corroborando Medeiros e Lopes (2014) afirma que a partir de uma boa gestão financeira favorece o indivíduo a conseguir guardar parte de sua renda mensal. A seguir apresentamos os dados coletados a respeito da segunda parte das questões de planejamento e controle de finanças dos entrevistados que dizem respeito a a aprendizagem sobre o dinheiro e onde estão investindo.

**Figura 2: Planejamento e Controle - Parte II**



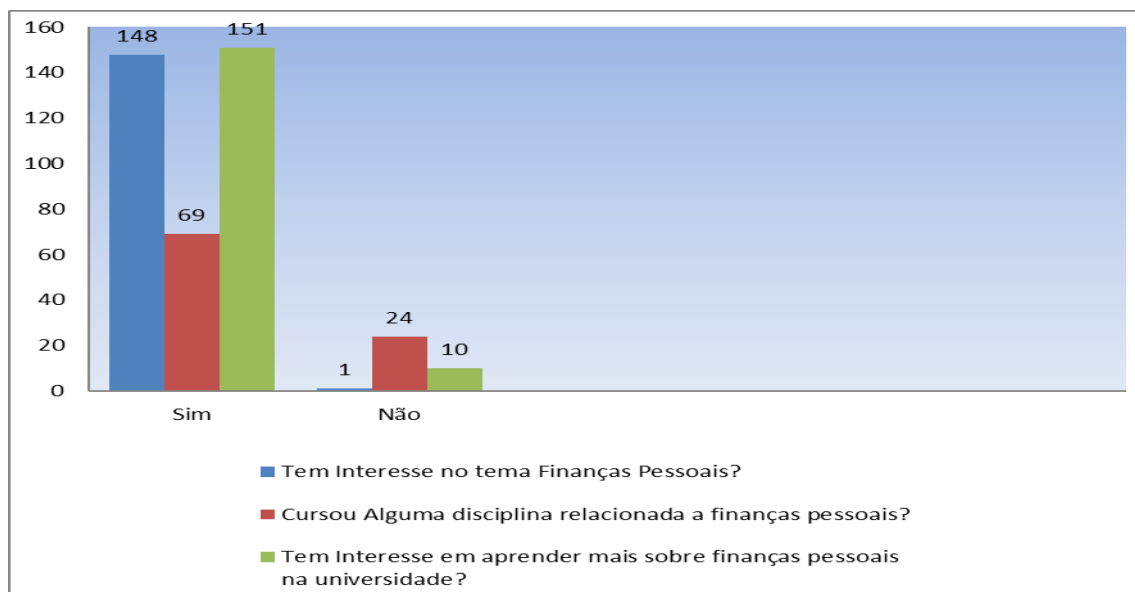
Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Com os dados apresentados acima podemos identificar, que a maioria dos entrevistados, no caso 55% afirmaram ter adquirido os seus conhecimentos sobre finanças sozinhas ou em casa, por outro lado menos de 27% afirmam terem adquirido em cursos ou na faculdade, é por esse e outros motivos que Opletalová (2015) relata que devesse oferecer mais sobre educação financeira uma vez que esse conhecimento será levado para a vida toda. Da mesma forma Mette e Matos (2014) afirmam que com o oferecimento desse conhecimento nas instituições de ensino favorecem aos estudantes uma melhor percepção e entendimento sobre consumo e finanças.

No mesmo gráfico podemos visualizar que das pessoas que guardam dinheiro, em sua grande maioria optam por alocar suas economias em poupanças, por outro lado temos um número expressivo de 27% dos entrevistados que não guardam de forma alguma parte de sua renda, o que segundo Cerbasi (2014) acontece na maioria das vezes por que “ o ato de poupar não é, definitivamente, recompensador. ”

Na próxima etapa, demonstraremos os dados coletados em relação a educação financeira dos entrevistados que consistiu em três questões sobre interesse no tema de forma geral, o entese de aprender mais no curso de administração sobre finanças pessoas e se já haviam cursado alguma disciplina no curso que traziam este conhecimento

**Figura 3: Educação Financeira**



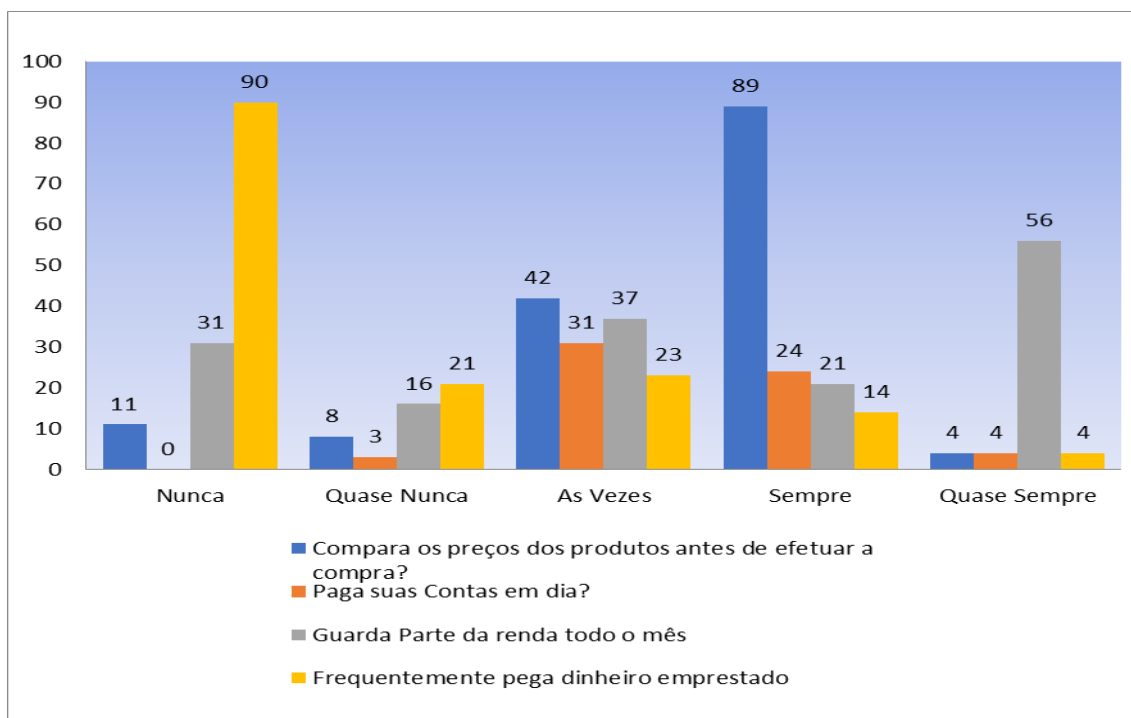
Fonte: Elaborado pelo autor, (2019).

A partir desses dados podemos afirmar que 94% da população investigada demonstra que tem o desejo de aprender mais sobre finanças pessoais, uma vez que se entende que, possuindo um maior conhecimento em finanças o indivíduo tenha um desempenho melhor na gestão de suas finanças. Corroborando essa ideia Hsu-Tong et al (2013) relata que quanto maior o conhecimento em finanças pessoais maior a facilidade em gerenciar suas finanças, e melhor será o desempenho.

É possível identificar também a maioria dos entrevistados cursou alguma disciplina relacionada a finanças pessoais, porém o número dos que ainda tem interesse em aprender mais sobre o tema é maior ainda. Para Potrich, Vieira e Kirch (2014) compreendem que que o enriquecimento de conhecimento na área de gestão financeira pessoal é uma forma de contribuir para que os estudantes possam ter um discernimento maior na hora da tomada de decisões sobre o assunto, facilitando assim a boa gestão financeira. No momento seguinte evidenciamos os dados coletados referentes ao comportamento com o dinheiro dos entrevistados e debatemos os dados. Cujas a análise foi dividida em duas partes: Nesta primeira parte, será apresentado a noção de comportamento com relação a comparação de preços, a pagamento das contas em dia e a se tem o hábito de poupar a renda mensalmente.



**Figura 4: Comportamento com dinheiro - Parte I**



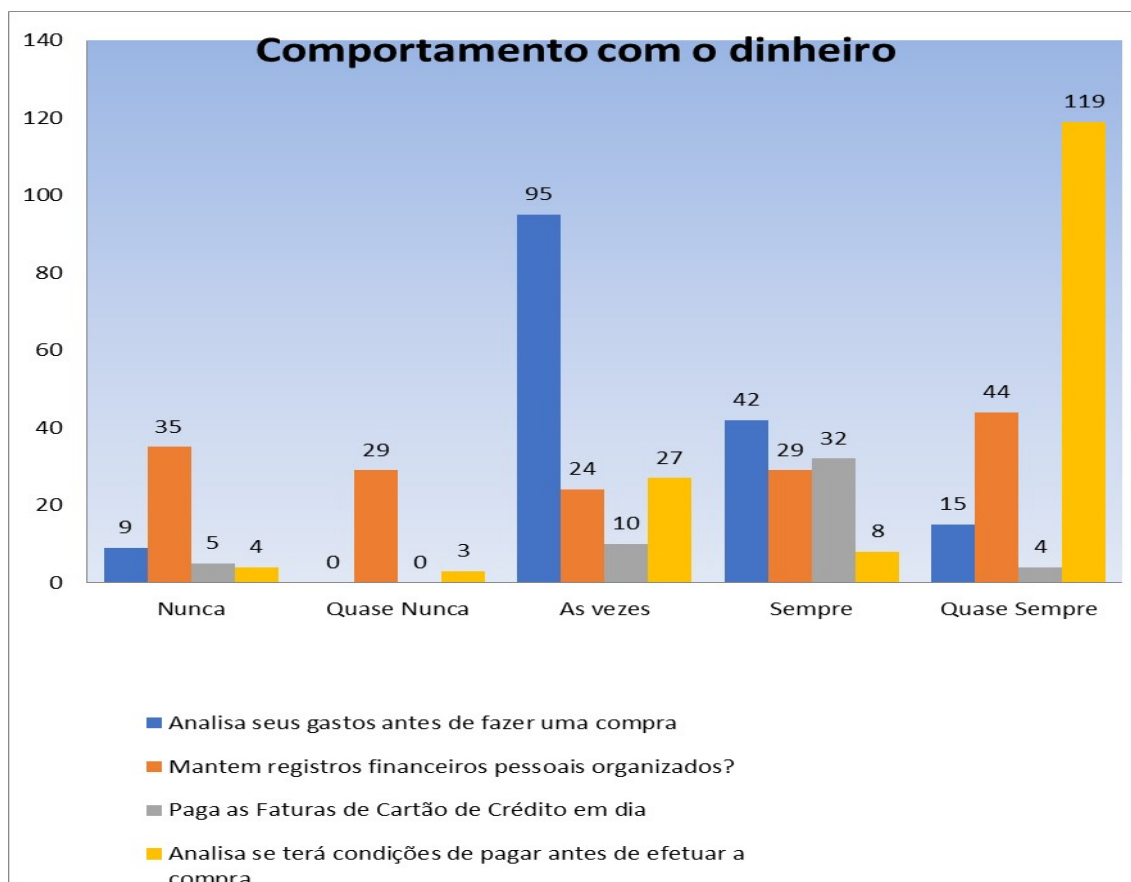
Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Os dados apresentados nesse gráfico demonstram que 69% dos acadêmicos não contrai empréstimos de dinheiro, o que segundo Piccini e Pinzetta (2014) acontece na maioria das vezes pela educação financeira do indivíduo, o autor afirma que quanto maior a educação financeira da pessoa maior o seu zelo com suas finanças, ocasionando assim uma melhor gestão financeira o que diminui então a necessidade de tomar empréstimos e o risco de se endividar.

Do mesmo modo 45% dos entrevistados também afirma pagar suas contas em dia sempre ou quase sempre, já os outros 55% relatam pagar apenas as vezes ou quase nunca as suas contas em dia. Segunda pesquisa do SPC BRASIL (ano) mais de 62 milhões de pessoas tem contas atrasadas e tem o nome incluso no SPC, o que condiz com os números da pesquisa quando mostra que a maioria da população tem dificuldades em pagar suas contas em dia.

Na segunda parte da análise referente a comportamento com o dinheiro, abordou-se a análise referente aos gastos antes de fazer uma compra, se mantém organizados registros e principalmente se pagam as faturas de cartão de crédito em dia.

**Figura 5: Comportamento com o dinheiro parte II**



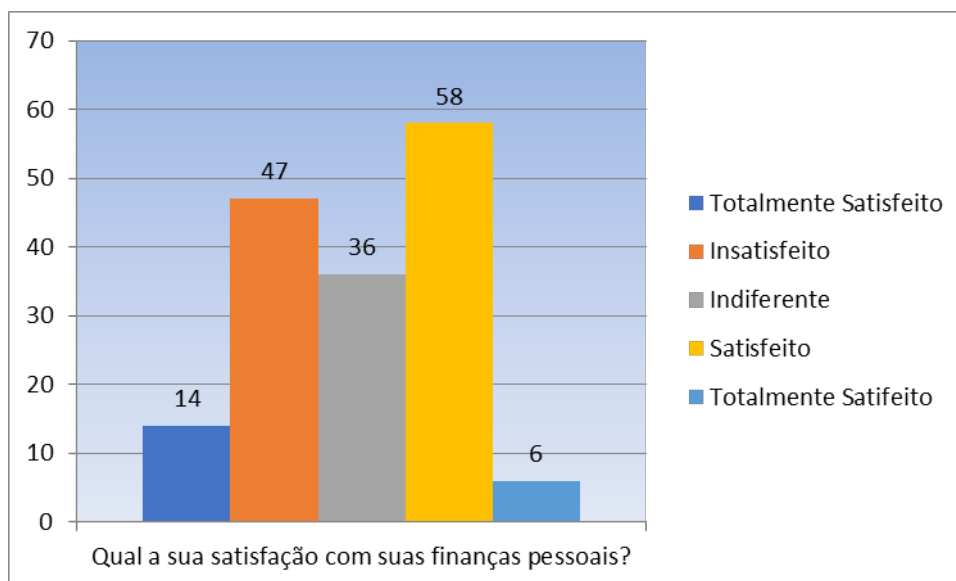
Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Aqui evidenciamos que 79% dos entrevistados analisa suas finanças antes de fazer uma compra grande, e se terão condições de honrar esses compromissos, visto que isso é de suma importância uma vez que a compra de produtos por preços mais altos faz com que o indivíduo gaste mais do que poderia gastar caso fizesse uma pesquisa de preço, Guimarães, Gonçalves e Miranda (2015) alertam que muitas vezes as pessoas se endividam por fazerem compras sem planejamento e sem pesquisas de preços.

Já no caso de manter registros financeiros, identificamos que 45% dos entrevistados mantém esses registros e 40% nunca ou quase nunca mantem registros, os outros 15% afirmam registrar suas finanças apenas as vezes. Esse registro mostra-se de enorme utilidade uma vez que fazem parte e ajudam no planejamento financeiro que por sua vez segundo Correa e Grigolo (2016) é uma forma do indivíduo gerenciar de forma correta suas finanças, e ter o conhecimento que essa gestão eficaz lhe trará uma saúde financeira equilibrada.

Na última etapa da pesquisa, apresentamos os dados sobre a satisfação dos entrevistados com suas próprias finanças e debatemos os dados.

**Figura 6: Satisfação com as finanças**



Fonte: Elaborado pelo autor (2019).

Como observado na figura 9 a cima é possível notar que 39% dos entrevistados se dizem satisfeitos ou totalmente satisfeitos com suas finanças, por outro lado é possível visualizar que a maioria dos mesmos está do lado oposto, sentindo-se indiferentes insatisfeitos ou totalmente insatisfeitos, o que nos leva a compreender que em sua maioria os entrevistados demonstram não estarem contentes com seus desempenhos financeiros.

Paiva (2013) afirma que para que um indivíduo consiga sua satisfação financeira ele precisa controlar de forma correta suas finanças, com o auxílio de ferramentas de controle e planejamento das finanças, somente assim ele conseguira sentir-se satisfeito financeiramente e assim terá possibilidade de realizar suas conquistas.

Macedo Junior (2010) relata que a partir do momento que uma pessoa administra bem seus recursos financeiros, o mesmo tem maior facilidade em sentir-se bem com ele mesmo e assim possibilita maiores chances de ter uma vida mais prazerosa, dessa forma o autor entende que a boa gestão financeira não só tem relevância do ponto de vista do dinheiro, mas, traz uma carga emocional para a vida e o cotidiano do indivíduo.

## CONCLUSÃO

Após a realização da pesquisa conclui-se que a maioria dos acadêmicos do curso de administração da Unemat campus de Juara/MT, possuem um bom conhecimento sobre finanças conforme evidenciado na figura 1, porém podemos constatar que a grande maioria compreende que há uma necessidade de um maior aprofundamento na educação financeira conforme evidenciado na figura 3, uma vez que o curso não oferece nenhuma disciplina, demonstrado na figura 2.

Esse déficit da educação financeira proporciona muitas vezes uma dificuldade na gestão econômica, configurado na figura 4 onde mostra que mais da metade dos entrevistados não conseguem pagar suas contas em dia, propiciando em muitos casos o endividamento do indivíduo figura 5. Contudo podemos afirmar que isso não é um problema encontrado somente nas universidades, mas em toda a rede de

ensino público. Desta forma faz-se necessário o investimento em políticas públicas que visem uma formação financeira desde os anos iniciais da educação básica, contribuindo assim, para uma educação em finanças desde a infância.

A pesquisa revelou que os acadêmicos que possuem uma educação financeira mais avançada, detém um maior controle de suas finanças, gerenciando-as com o auxílio de ferramentas de controle e planejamento por meio de anotações manuais, aplicativos de gestão, planilhas de receitas e despesa, etc. Podemos evidenciar com base na figura 4 que esses alunos são os mesmos que conseguem poupar alguma parte de sua renda, e são os mesmos que possuem investimentos, isso estreita mais ainda a relação entre uma educação financeira e bons resultados na gestão e nos investimentos pessoais, demonstrando dessa maneira, a grande relevância em buscarmos cada dia mais uma educação financeira e um planejamento financeiro familiar e pessoal eficiente, outro ponto de grande relevância e que conforme demonstrado nas figuras 4 e 5, esses mesmos acadêmicos tem um melhor comportamento com o dinheiro, pois analisam friamente suas finanças sempre que iram fazer alguma compra ou investimento, da mesma forma comparam preços o que deixa evidente que são minuciosos com suas finanças.

Ao alcançar uma gestão financeira satisfatória, o indivíduo prospera em várias outras esferas de sua vida pessoal e familiar, como podemos observar na figura 6, onde cerca de 40% dos entrevistados se demonstraram satisfeitos com suas finanças, visto que ao ter o controle de suas receitas e despesas é possível gerir melhor os recursos, evitando assim endividamentos e possibilitando a realização de sonhos,

## REFERÊNCIAS

- ACCIOLY, Isalva. **A prática da educação financeira**. Disponível em: <[http://www.conpet.gov.br/artigos/artigo.php?segmento=&id\\_artigo=10](http://www.conpet.gov.br/artigos/artigo.php?segmento=&id_artigo=10)>. Acesso em: 20/11/2018, às 16:29.
- BOMFIM MENDONÇA, Caio Vito; DALTOÉ, Antônio Henrique; **Análise e percepção das finanças pessoais pelos alunos da graduação no centro socioeconômico da universidade federal de santa catarina**. Trabalho de Conclusão de Curso Universidade Federal de Santa Catarina, Centro Socioeconômico Graduação em Administração, Florianópolis, 2018.
- CERBASSI, Gustavo. **Adeus, aposentadoria: como garantir seu futuro sem depender dos outros**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.
- CORREA, Wagner Ribeiro; GRÍGOLO, Sidnei. **Educação financeira na universidade**. Anuário de Pesquisa e Extensão, v.1, 2016, p.15. Disponível em: <http://editora.unoesc.edu.br/index.php/apeuv/article/view/12043/6414>
- COSTA, M. C. **Finanças pessoais: um estado de arte**. Dissertação (Mestrado). Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade – USP. São Paulo, 2004.
- COSTA, Cristiano Machado; MIRANDA Cléber José. Educação financeira e taxa de poupança no brasil. **Revista de gestão, finanças e contabilidade**, ISSN 2238-5320, UNEB, Salvador, set. /dez., 2013.
- CNC (Brasil). **Pesquisa nacional de endividamento e inadimplência do consumidor (Peic)** – agosto 2017. Disponível em: <<http://cnc.org.br/central-do-conhecimento/pesquisas/economia/pesquisa-nacional-de-endividamento-e-inadimplencia-do--33>>. Acesso em: 14/10/2018 às 09:34.

Dicionário do Aurélio. Disponível em: <https://dicionariodoaurelio.com/endividamento>. Acesso em: 08/10/2018 às 14:47.

FONSECA, João José Saraiva. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002.

FRANKENBERG, Louis. **Seu Futuro Financeiro: você é o maior responsável**. São Paulo, Campus, 1999.

FREZATTI, Fábio. **Orçamento empresarial: planejamento e controle gerencial**. 5. ed.– 2. Reimpr. São Paulo: Atlas, 2009.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GUIMARÃES, Sinara; GONÇALVES, Rosiane Maria Lima; MIRANDA, Ingrid de Andrade. **Propensão ao risco de endividamento excessivo dos servidores federais: um estudo na Universidade Federal de Viçosa – Campus Rio Parnaíba**. *Revista Brasileira de Gestão e Engenharia*, São Gotardo, n. 12, p. 24-29, jul.-dez., 2015.

**Indicador Serasa experian de inadimplência do consumidor**. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/amplie-seus-conhecimentos/indicadores-economicos>. Acesso em 11/10/2018 às 13:09.

LELIS, Michelle Gomes. **Educação financeira e empreendedorismo**. Centro de Produções Técnicas, CPT, 2006.

LIMA, Luís, LIMA, Samantha. **Uma análise de nossa economia usando ferramentas de gestão de empresa mostra que 2018 será um bom ano**, Época, 2018.

MACEDO JUNIOR, Jurandir Sell. **A Árvore do Dinheiro: Guia para Cultivar a sua Independência Financeira**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

MALHOTRA, N.K. **Pesquisa de marketing: uma orientação aplicada**. 3 eds. Porto Alegre: Bookman, 2001.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa**. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 1999.

MEDEIROS, Flaviani Souto Bolzan; LOPES, Taize de Andrade Machado. **Finanças pessoais: um estudo com os alunos do curso de ciências contábeis de uma IES privada de Santa Maria- RS**. *Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios*. Florianópolis, 2014.

METTE, F. M. B.; MATOS, C. A. de. **Comportamento do consumidor endividado: um estudo com indivíduos de baixa renda**. In: ENCONTRO DA ANPAD, 38., Rio de Janeiro, 2014. Anais... Rio de Janeiro: EnANPAD, 2014.

OCHOA, Carlos. **Amostragem probalística**, <https://www.netquest.com/blog/br/blog/br/amostragem-probabilistica-amostra-estratificada>. Acesso em 03/12/2018 as 13:10.

OLIVEIRA, Graziela, CORONATO, Marcos. **Como o Brasil entrou, sozinho, na pior crise da história**. Época, 2016.

OPLETALOVÁ, A. **Financial education and financial literacy in the Czech education system**. *Procedia - Social and Behavioral Sciences*, v. 171, p. 1176-1184, 2015.

PAIVA, J. T. **O Segredo da educação financeira: Incrível Guia de Planejamento e Controle Financeiro**. Disponível em: . Acesso em: 03 set. 2019.

PICCINI, R. A. B; PINZETTA, G. **Planejamento financeiro pessoal e familiar**. In UNOESC & Ciência ACSA, v. 5, n. 1, 2014. Disponível em <

<http://editora.unoesc.edu.br/index.php/acsa/article/view/4555>> Acesso em: 22 de jul. de 2019.

POTRICH, A. C. G.; VIEIRA, K. M.; KIRCH, G. **Determinantes da alfabetização financeira**: proposição de um modelo e análise da influência das variáveis socioeconômicas- Revista Cesumar Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, v.22, n.2, p. 339-362, jul./dez. 2017 - ISSN 1516-2664 cas e demográficas. In: ENCONTRO DA ANPAD, 38., Rio de Janeiro, 2014. Anais... Rio de Janeiro: EnANPAD, 2014.

**Revista Eletrônica de Estratégia & Negócios**. Florianópolis, v.8, n.2, mai./ago. 2015.  
RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade intermediária**. São Paulo: Saraiva, 2005.  
RODRIGUES, D. D. O. **O uso de cartões de crédito por estudantes de graduação da Universidade Federal de Viçosa**. Viçosa, 2004. Monografia, Universidade Federal de Viçosa, 2004.  
STEVESON, W. J. **Estatística aplicada à administração**. São Paulo: Harbra, 1986.  
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1998.  
WOHLEMBERG, T. R.; BRAUM, L. M. dos S.; ROJO, C. A. **Finanças pessoais: uma pesquisa com os acadêmicos da Unioeste Campus de Marechal Cândido Rondon**. **Ciências Sociais Aplicadas em Revista**, Cascavel, v. 11, n. 21, p. 133-152, 2011.